

70.Faroeste Caboclo

Tom: D

Intro: G D

- Não tinha medo o tal João de Santo Cristo
Era o que todos diziam quando ele se perdeu
Deixou pra trás todo o marasmo da fazenda
Só pra sentir no sangue o ódio que Jesus lhe deu
Quando criança só pensava em ser bandido
Ainda mais, quando com um tiro de soldado o pai morreu
Era o terror da cercania onde morava
E na escola até o professor com ele aprendeu
Ia pra igreja só pra roubar o dinheiro
Que as velhinhas colocavam na caixinha do altar
Sentia mesmo que era mesmo diferente
E sentia que aquilo ali não era o seu lugar
Ele queria sair para ver o mar
E as coisas que ele via na televisão
Juntou dinheiro para poder viajar
E de escolha própria, escolheu a solidão
Comia todas as menininhas da cidade
De tanto brincar de médico, aos doze era professor
Aos quinze foi mandado pro reformatório
Onde aumentou seu ódio diante de tanto terror
Não entendia como a vida funcionava
Descriminação por causa da sua classe ou sua cor
Ficou cansado de tentar achar resposta
E comprou uma passagem, foi direto a Salvador
E lá chegando foi tomar um cafezinho
E encontrou um boiadeiro com quem foi falar
E o boiadeiro tinha uma passagem e ia perder a viagem
Mas João foi lhe salvar
Dizia ele: - Estou indo pra Brasília
Neste país lugar melhor não há
Tô precisando visitar a minha filha
Eu fico aqui e você vai no meu lugar
E João aceitou sua proposta e num onibus entrou no Planalto Central
Ele ficou bestificado com a cidade
Saindo da rodoviária, viu as luzes de Natal
- Meu Deus, mas que cidade linda
No ano novo eu começo a trabalhar
Cortar madeira, aprendiz de carpinteiro
Ganhava três mil por mês em Taguatinga
Na sexta-feira ia pra zona da cidade
Gastar todo o seu dinheiro de rapaz trabalhador
E conhecia muita gente interessante
Até um neto bastardo de seu bisavo
Um peruano que vivia na Bolívia
E muitas coisas trazia de lá
Seu nome era Pablo e ele dizia

Que um negócio ele ia começar
 E o Santo Cristo até a morte trabalhava
 Mas o dinheiro não dava pra ele se alimentar
 E ouvia às sete horas o noticiário
 Que sempre dizia que o seu ministro ia ajudar
 Mas ele não queria mais promessa e decidiu que
 Como Pablo, ele ia se virar
 Elaborou mais uma vez seu plano santo
 E, sem ser crucificado, a plantação foi começar
 Logo, logo os malucos da cidade souberam da novidade
 - Tem bagulho bom aí!
 E João de Santo Cristo ficou rico
 E acabou com todos os traficantes dali
 Fez amigos, frequentava a Asa Norte
 E ia pra festa de rock, pra se libertar
 Mas de repente
 Sob uma má influência dos boyzinhos da cidade
 Começou a roubar
 Já no primeiro roubo ele dançou
 E pro inferno ele foi pela primeira vez
 Violência e estupro do seu corpo
 - Vocês vão ver, eu vou pegar vocês
 Agora o Santo Cristo era bandido
 Destemido e temido no Distrito Federal
 Não tinha nenhum medo de polícia
 Capitão ou traficante, playboy ou general
 Foi quando conheceu uma menina
 E de todos os pecados ele se arrependeu
 Maria Lúcia era uma menina linda
 E o coração dele
 Pra ela o Santo Cristo prometeu
 Ele dizia que queria se casar
 E carpinteiro ele voltou a ser
 Maria Lúcia, eu pra sempre vou te amar
 E um filho com você eu quero
 Ter.
 O tempo passa e o dia vem na porta um senhor
 De alta classe com dinheiro na mão
 E ele faz uma proposta indecorosa e diz que espera uma resposta
 Uma resposta de João
 Não boto bomba em banca de jornal nem em colégio de criança
 Isso eu não faço não
 E não protejo general de dez estrelas, que fica atrás da mesa
 Com o cú na mão
 E é melhor o senhor sair da minha casa
 Nunca brinque com um Peixe de ascendente Escorpião.
 Mas a justiça e com ódio no olhar, o velho disse:
 - Você perdeu a sua vida meu irmão
 Você perdeu a sua vida meu irmão. Você perdeu a sua vida meu irmão
 Essas palavras vão entrar no coração
 E eu vou sofrer as consequências como um cão

Não é que Santo Cristo estava certo
 E seu futuro era incerto e ele não foi trabalhar
 Se embebedou e no meio da bebedeira descobriu que tinha outro
 Trabalhando em seu lugar
 Falou pro Pablo que queria um parceiro
 E também tinha dinheiro e queria se armar
 Pablo trazia contrabando da Bolívia e Santo Cristo revendia em Planaltina
 Mas acontece que um tal de Jeremias, traficante de renome
 Apareceu pro lá
 Ficou sabendo dos planos de Santo Cristo
 E decidiu que, com João ele ia acabar
 Mas Pablo trouxe uma Winchester-vingte e dois
 E Santo Cristo já sabia atirar
 E decidiu usar a arma só depois
 Que o Jeremias começasse a brigar
 (O Jeremias, maconheiro sem-vergonha, organizou a Rockonha
 E fez todo mundo dançar.)
 Desvirginava mocinhas inocentes
 E dizia que era crente mas não sabia rezar.
 E Santo Cristo há muito não ia pra casa
 E a saudade começou a apertar
 - Eu vou me embora, eu vou ver Maria Lúcia
 Já está em tempo e a gente se casar
 Chegando em casa então ele chorou
 E pro inferno ele foi pela segunda vez
 Com Maria Lúcia Jeremias se casou
 E um filho nela ele fez.
 Santo Cristo era só ódio por dentro e então o Jeremias pra um duelo ele chamou
 Amanhã às duas horas na Ceilândia, em frente ao lote catorze, é pra lá que eu vou
 E você pode escolher as suas armas que eu acabo mesmo com você, seu porco traidor
 E mato também Maria Lúcia, aquela menina falsa pra quem jurei o meu amor
 Santo Cristo não sabia o que fazer
 Quando viu o repórter na televisão
 Que deu a notícia do duelo na TV
 Dizendo a hora e o local e a razão.
 No sábado, então, às duas horas, todo o povo
 Sem demora, foi lá só pra assistir
 Um homem que atirava pelas costas e acertou o Santo Cristo
 E começou a sorrir
 Sentindo o sangue na garganta
 João olhou pras bandeirinhas e pro povo a aplaudir
 E olhou pro sorveteiro e pras câmeras e
 A gente da TV que filmava tudo ali
 E se lembrou de quando era uma criança e de tudo o que vivera até ali
 E decidiu entrar de vez naquela dança
 - Se a via-crucis virou circo, estou aqui
 E nisso o sol cegou seus olhos e então Maria Lúcia ele reconheceu
 Ela trazia a winchester vinte e dois
 A arma que seu primo Pablo lhe deu.
 - Jeremias, eu sou homem, coisa que você não é

E não atiro pelas costas não
 Olha pra cá filha da puta, sem-vergonha,
 Dá uma olhada no meu sangue
 E vem sentir o teu perdão
 E Santo Cristo com a Winchester vinte e dois
 Deu cinco tiros no bandido traidor
 Maria Lúcia se arrependeu depois
 E morreu junto com João, seu protetor.
 E o povo declarava que João de Santo Cristo era santo porque sabia morrer
 E a alta burguesia da cidade não acreditou na história que eles viram na TV
 E João não conseguiu o que queria quando veio pra Brasília, com o diabo ter
 Ele queria era falar pro presidente,
 Pra ajudar toda essa gente
 Que só faz sofrer...